

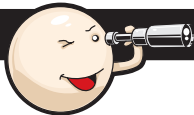
“Estou cansado de clamar; secou-se-me a garganta. Os meus olhos desfalecem de esperar por meu Deus.”



ORAÇÃO

Aprendendo a esperar

As coisas nem sempre acontecem no tempo que gostaríamos que acontecessem. O emprego nem sempre aparece na hora que gostaríamos que aparecesse. A cura nem sempre vem quando desejamos que ela viesse. As respostas das nossas orações nem sempre chegam na hora que gostaríamos que elas chegassem. As demoras divinas testam a nossa paciência e a nossa coragem. É angustiante esperar: *Até quando, ó Senhor? Esquecer-te-ás de mim para sempre? Até quando esconderás de mim o teu rosto? (Salmo 13:1), os meus olhos desfalecem, esperando por tua promessa; eu digo: Quando me consolarás? (Sl 119:82); mas, é preciso! Afinal, sabemos que o nosso redentor vive e que por fim se levantará sobre a terra (Jó 19:25).*



Direto ao ponto...

1. Você se lembra de alguma vez que teve de esperar muito tempo para ser atendido em algum estabelecimento (banco, pizzaria, loja, etc.)? Como você se sentiu? Você gosta de esperar?
2. Leia João 11:1-6 e comente com o grupo a demora de Cristo frente ao pedido de ajuda das irmãs de Lázaro a Ele. Alguma vez você já teve a impressão de Deus estar demorando em responder suas orações? Como você se sentiu?
3. Leia Colossenses 4:2; I Tessalonicenses 5:17 e responda: O que estes dois textos nos ensina fazer? Mesmo quando a resposta das nossas orações “parecerem” tardias há motivos para desistirmos de orar?
4. Faça a leitura de Eclesiastes 3:1-8 e comente com o grupo a seguinte questão: Deus é o Senhor do tempo! Será que ele realmente se atrasa, ou sua resposta e intervenção chegam no tempo dele?



Texto para memorizar

“Esperei com paciência pelo Senhor; ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.” Salmo 40:1